

Martin-Garcia, et al. - Resumo do Estudo Estimulação Transcutânea do Nervo Tibial em Sintomas de Bexiga Hiperativa

Objetivo

Avaliar a eficácia da estimulação transcutânea do nervo tibial (TTNS) em comparação com a estimulação percutânea do nervo tibial (PTNS) na manutenção da melhoria dos sintomas ao longo de um período de seis meses em mulheres com Bexiga Hiperativa (BH) idiopática que responderam a um curso inicial de 12 semanas de PTNS.

Resultados

O estudo concluiu que a TTNS é eficaz na manutenção da melhoria dos sintomas em mulheres com BH que responderam positivamente a um curso de 12 sessões semanais de PTNS.

Participantes e Pesquisadores

Em um ensaio clínico randomizado, simples-cego, 24 mulheres diagnosticadas com BH idiopática e tratadas com sucesso com PTNS foram incluídas neste estudo. As participantes foram avaliadas após seis semanas, três meses e seis meses da conclusão do curso inicial de PTNS.

O estudo foi conduzido por Miguel Martin-Garcia, do Departamento de Fisioterapia do Liverpool Women's NHS Trust, e Jennifer Crampton, do Departamento de Profissões da Saúde da Manchester Metropolitan University.

Métodos

Doze participantes foram designadas para receber sessões mensais de PTNS durante seis meses, enquanto outras 12 seguiram um regime flexível de TTNS domiciliar após instrução sobre o uso de um dispositivo de estimulação elétrica TENS (NeuroTrac Pelvitone, Verity Medical) durante o mesmo período de acompanhamento. Os desfechos primários foram as mudanças em relação à linha de base na frequência urinária, no número de episódios de urgência e no número de episódios de incontinência urinária de urgência (IUU).

O resumo deste estudo pode ser encontrado em:

<https://doi.org/10.1016/j.physio.2018.12.002>